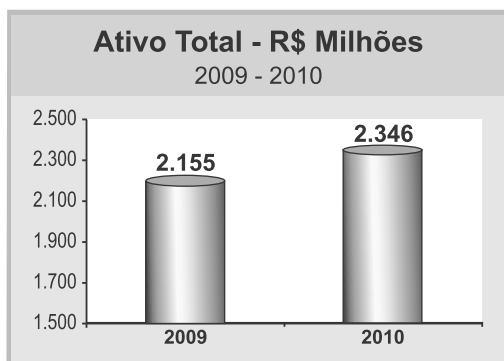


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

1. RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

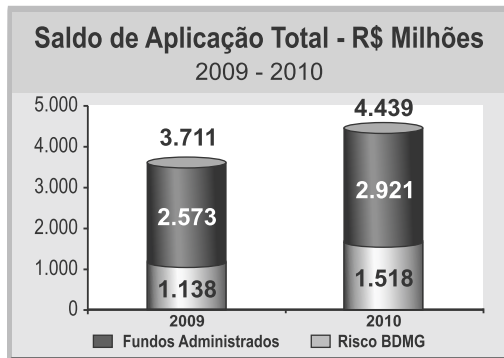
Os ativos totais do BDMG evoluíram 9% em relação a dezembro de 2009, passando de R\$ 2.155 milhões em 31.12.2009 para R\$ 2.346 milhões em 31.12.2010.



O lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2010, no total de R\$ 84 milhões, apresentou um aumento de 33% em relação ao resultado de R\$ 63 milhões, do exercício de 2009.

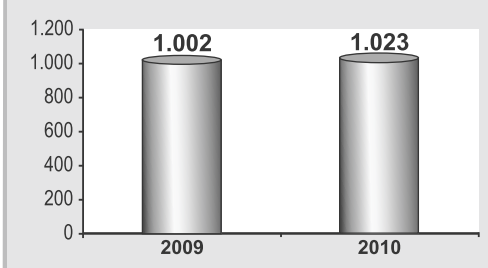
O saldo de operações de crédito e operações a elas equiparadas atingiu, em 31.12.2010, o total de R\$ 1.518 milhões, representando um crescimento de 33% em relação ao saldo de R\$ 1.138 milhões, de 31.12.2009. Refletindo as orientações da administração em busca da qualidade da carteira de crédito, as operações classificadas em AA, A e B representam 78% do total da carteira.

Os financiamentos concedidos pelo BDMG com recursos dos fundos administrados (risco de terceiros) totalizaram, em 31.12.2010, R\$ 2.921 milhões, dos quais R\$ 2.881 milhões referem-se a operações contratadas com recursos de fundos estaduais, R\$ 40 milhões a operações contratadas com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual 13.848/2001 e a financiamentos efetuados com recursos de fundos privados e/ou fundos vinculados a órgãos públicos estaduais e federais.



O patrimônio líquido do BDMG chegou a R\$ 1.023 milhões em 31.12.2010, representando um crescimento de 2% em relação ao patrimônio de R\$ 1.002 milhões em 31.12.2009.

Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



O coeficiente de adequação de capital (índice de Basileia) apurado em 31.12.2010 é de 37%, superior ao mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11%. O Patrimônio de Referência Exigido do BDMG, calculado com base em sua estrutura patrimonial e na ponderação de risco de seus ativos, é de R\$ 200 milhões. A parcela do Patrimônio de Referência excedente ao mínimo exigido, no valor de R\$ 464 milhões representa um grande potencial de alavancagem dos ativos e possibilita ao BDMG a contratação de novas operações, o que pode permitir uma atuação ainda mais destacada em prol do desenvolvimento do Estado.

CIRCULAR 3.068/2001 – BANCO CENTRAL DO BRASIL

Em conformidade com a Circular 3.068/2001 do Banco Central do Brasil, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos assim classificados, no montante de R\$ 134 milhões.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A atuação do BDMG em 2010 foi marcada por um destacado desempenho operacional. As liberações atingiram patamar recorde de R\$1,39 bilhão e representaram crescimento de 34,2% em relação a 2009. O volume de desembolsos e clientes atendidos cresceu consistentemente ao longo do ano, refletindo o esforço contínuo do Banco em ampliar o acesso ao crédito, adequando seus produtos e serviços às necessidades das empresas mineiras.

Em 2010, o BDMG aumentou também sua presença no Estado, registrando um crescimento de 23% no número de municípios atendidos - 565 no total - em relação a 2009. Foram 6.858 operações de crédito junto a 5.774 clientes, números 35% maiores do que os do ano anterior. Consolidando esses dados aos dos demais contratos ativos, o Banco totaliza operações em 662 municípios mineiros, o que equivale a cerca de 80% do total, a 96% da população mineira e a 98% do PIB estadual.

Os desembolsos por setor refletiram a dinâmica da economia mineira em 2010 e mostraram a contribuição do BDMG para o desempenho de importantes atividades econômicas do Estado. Ao longo do ano, a indústria foi a maior demandante de recursos, respondendo por 40% do total das liberações, com destaque para a metalurgia e os segmentos de produtos alimentícios, máquinas, veículos e autopeças. Em seguida, destacaram-se os financiamentos para os serviços industriais de utilidade pública, onde o maior desembolso destinou-se ao saneamento e desenvolvimento urbano, com liberações de R\$141,4 milhões. Além destes, o BDMG aportou R\$ 245 milhões em serviços e comércio e R\$33 milhões na agropecuária.

De acordo com estimativas, os projetos financiados viabilizaram a efetivação de mais de R\$ 2,3 bilhões em investimentos produtivos no Estado, com criação, entre empregos diretos, indiretos e induzidos, de cerca de 80.000 postos de trabalho¹.

2.1. DESTAQUES DA ATUAÇÃO

Mais recursos para os municípios mineiros

Um grande destaque da atuação do Banco em 2010 foi o aumento expressivo do volume de recursos destinados ao desenvolvimento das cidades mineiras, com crescimento de 375,5% no financiamento de projetos dos municípios. A aplicação deste montante de recursos no desenvolvimento urbano reafirma o empenho do banco de estar, cada vez mais, ao lado dos municípios na promoção do desenvolvimento econômico regional.

Maior proximidade com o cliente

O Banco lançou em 2010 seu novo portal de internet no endereço www.bdmg.mg.gov.br. As grandes novidades são a ferramenta BDMG Net, que permite a empresas com faturamento até R\$ 10,5 milhões a solicitação de financiamento via web, e o Portal dos Municípios Mineiros, que traz informações sobre as opções de financiamento e vários outros conteúdos de interesse das prefeituras mineiras. Em outra frente, o BDMG intensificou suas parcerias operacionais com associações comerciais, câmaras de dirigentes lojistas, cooperativas de crédito, FIEMG, SEBRAE e sindicatos do comércio e de contabilistas, entidades que divulgam seus produtos e facilitam o acesso do cliente ao Banco em todo o território mineiro.

Desembolso para as regiões de baixo dinamismo

O ponto mais marcante do resultado operacional do banco é sua dimensão social. O detalhamento dos indicadores em 2010 mostra crescimento considerável das destinações de recursos para as regiões que mais sofrem com a escassez de crédito em Minas Gerais. Os financiamentos para regiões de baixo IDH, como Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce, por exemplo, totalizaram R\$ 169,3 milhões, com crescimento de 125,7% em comparação com o mesmo período de 2009.

Dentre o conjunto de ações que permitiram ao BDMG alcançar estes resultados expressivos vale destacar as Caravanas do Desenvolvimento, com a realização de palestras e reuniões com empresários, produtores rurais, representantes de classe e lideranças municipais para divulgar os produtos do Banco, e a criação do Germinas Dinamizar, uma linha de crédito especialmente desenvolvida para atender a micro e pequenas empresas e cooperativas de produção nas áreas de baixo dinamismo do Estado.

Contribuição para a estratégia de longo prazo e disseminação da gestão pública de qualidade

Além de uma proposta de ações estratégicas para os próximos 20 anos, outra contribuição importante do BDMG ao Estado, em 2010, foi sua participação ativa no projeto "Agenda de Melhorias". Os documentos finais sintetizam as boas práticas de gestão adotadas pelo Governo de Minas Gerais, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública orientada para resultados.

BDMG no mercado de capitais

Em 2010 o BDMG ingressou como investidor em dois FIP's (Fundo de Investimento em Participações), com um compromisso de investimento total de R\$ 12,5 milhões. Foi estruturado também um FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) voltado para cadeias produtivas de Minas Gerais. O fundo começará com um patrimônio de R\$ 100 milhões e poderá atingir o montante de R\$500 milhões.

Qualidade e credibilidade

Outra conquista importante do BDMG em 2010 foi a reavaliação do rating do Banco pela agência Moody's Investors Service, que elevou sua nota de rating de Ba2 para Ba1, com perspectiva estável, o que coloca o BDMG a um passo do grau de investimento.

¹ A estimativa de emprego baseia-se no documento produzido pela Fundação João Pinheiro para mensuração do impacto econômico, social e ambiental do BDMG. Nele, identificou-se que, em 2009, a atuação do BDMG contribuiu para a geração de 79.447 empregos em Minas Gerais.

Em 2010, o Banco foi capaz de viabilizar um volume de investimentos produtivos no Estado 40% superior ao de 2009. Mesmo clientes de que a distribuição setorial destes recursos impacta na metodologia de identificação de postos de trabalho gerados, acreditamos que o desempenho do BDMG nos permite inferir que a criação de empregos no Estado em 2010 foi bem próxima ou superior ao observado no ano anterior.

3. AÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1. Meio ambiente e tecnologia

O BDMG estimula também o desenvolvimento sustentável de Minas a partir do financiamento de projetos privados de base tecnológica, com impactos positivos no meio ambiente. Em 2010, foram liberados R\$ 35,8 milhões para 42 empresas, em projetos dessa natureza. Destas, 28 são da área de tecnologia, com desembolsos de R\$ 18,6 milhões, e 14 ligadas à área de meio ambiente, onde o total atingiu R\$ 17,2 milhões.

Ainda em 2010, o BDMG avançou no convênio de cooperação técnica assinado com o BID em 2009, com objetivo de prover suporte ao Estado na busca da erradicação dos lixões e incentivo ao gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos - GRSU. Depois do processo de licitação, a empresa contratada iniciou os estudos de viabilidade técnica, institucional e econômica para o gerenciamento.

3.2. Desenvolvimento Integrado

Mantido pelo BDMG e pela CEMIG, o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI viabilizou, em 2010, 174 projetos com investimentos estimados de R\$ 52,9 bilhões e potencial para gerar mais de 154,7 mil empregos em diversos setores da economia mineira, nos próximos anos.

4. EFICÁCIA OPERACIONAL

4.1. Gestão de riscos

Dando sequência ao processo de aprimoramento da gestão de riscos, o BDMG concentrou esforços, ao longo de todo o ano, no desenvolvimento e aperfeiçoamento de ferramentas fundamentais à manutenção da qualidade dos ativos em níveis de risco compatíveis com as atividades do Banco e implementação de estruturas de gerenciamento de riscos para atender a legislação pertinente.

Dentre as ações empreendidas destacam-se a revisão do modelo de classificação de risco de crédito massificado, o credit scoring, e a adoção do sistema de gerenciamento do risco de mercado, que possibilitou a melhoria dos procedimentos para identificação, mensuração, avaliação e reporte do risco.

5. RESPONSABILIDADE SOCIAL

5.1. Ações de voluntariado

O Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG (INDEC), entidade civil sem fins lucrativos mantida pelo BDMG e por seus funcionários, teve como principal projeto o Pão Forte Educativo, de combate à desnutrição infantil, que beneficiou 1.300 crianças de 11 entidades localizadas em 8 municípios do Estado. Em outro projeto importante, o Vita-Sopa, este em parceria com o SERVAS, o Instituto ajudou a distribuir este alimento desidratado de alto valor nutricional para pessoas carentes de todas as idades em várias instituições.

5.2. Arte e cultura

Comemorando 22 anos de ações de valorização da arte e da cultura em Minas Gerais, o BDMG Cultural promoveu 74 eventos em 19 cidades mineiras. Os espetáculos contaram com a participação de 888 artistas e público estimado de 14.600 espectadores. Além de projetos já tradicionais como o Raio de Luz BDMG, Prêmio BDMG Instrumental, Jovem Músico BDMG, Jovem Instrumentista BDMG e as apresentações do Coral BDMG, o Instituto resgatou, em 2010, o programa Trilha Cultural BDMG, que permite aos municípios do interior de Minas receberem espetáculos de destaque produzidos em Belo Horizonte. Outra novidade foi a reinauguração da Galeria de Arte que retorna ao circuito cultural de Belo Horizonte com exposições que podem ser visitadas pelo público diariamente.

6. AGRADECIMENTOS

A Administração do BDMG agradece o apoio do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa no encaminhamento dos assuntos de interesse da sociedade mineira que envolveram o Banco em sua missão de agente da ação governamental. Também agradece aos colaboradores pelos esforços empreendidos para o alcance dos resultados obtidos.

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	31.12.2010	31.12.2009
ATIVO		
Circulante	801.364	767.695
Disponibilidades	895	3.581
Aplicações interfinanceiras de liquidez	377.034	460.774
Títulos e valores mobiliários	49.001	31.270
Operações de crédito	354.234	253.462
Operações de arrendamento mercantil	(31)	-
Outros créditos	20.139	18.512
Outros valores e bens	92	96
Não Circulante	1.544.316	1.387.509
Realizável a longo prazo	1.516.666	1.360.039
Títulos e valores mobiliários	273.439	294.058
Operações de crédito	1.046.604	776.753
Operações de arrendamento mercantil	(49)	-
Outros créditos	196.561	288.958
Outros valores e bens	111	270
Permanente	27.650	27.470
Total do ativo	2.345.680	2.155.204

	31.12.2010	31.12.2009
PASSIVO		
Circulante	318.625	209.407
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	216.926	165.061
Outras obrigações	101.699	44.346
Não Circulante	999.370	940.547
Exigível a longo prazo	999.370	940.547
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	743.629	592.382
Outras obrigações	255.741	348.165
Resultados de exercícios futuros	4.376	3.056
Patrimônio líquido	1.023.309	1.002.194
Capital	1.003.299	986.393
Reservas de Lucro	21.013	16.807
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(1.003)	(1.006)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.345.680	2.155.204

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Segundo Semestre		Exercícios	
	2010	2010	2010	2009
Receitas da intermediação financeira	156.288	278.437	197.825	
Despesas da intermediação financeira	(46.097)	(80.546)	(73.669)	
Resultado bruto da intermediação financeira	110.191	197.891	124.156	
Outras receitas (despesas) operacionais	(34.031)	(76.666)	(62.782)	
Resultado operacional	76.160	121.225	61.374	
Resultado não operacional	(2.329)	(3.209)	(2.608)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	73.831	118.016	58.766	
Imposto de renda e contribuição social	(5.045)	(25.120)	9.555	
Provisão para Imposto de Renda	(10.696)	(24.793)	(6.967)	
Provisão para Contribuição Social	(6.998)	(15.752)	(4.809)	
Ativo Fiscal Diferido	12.649	15.425	21.331	
Participação estatutária no lucro	(7.633)	(8.781)	(5.705)	
Lucro líquido do semestre / exercício	61.153	84.115	62.616	
Lucro líquido por ação - R\$	0,0013429	0,0018471	0,0013751	

As demonstrações contábeis completas, com parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., estão publicadas nos jornais "Minas Gerais", "Diário do Comércio", "Estado de Minas", "Hoje em Dia" e "O Tempo", de 24 de fevereiro de 2011.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 ÂNGELA MARIA PRATA PACE SILVA DE ASSIS - Presidente
 SÉRGIO ALAIR BARROSO - Vice-Presidente
 FÁBIO PROENÇA DOYLE - Conselheiro
 FUAD JORGE NOMAN FILHO - Conselheiro
 LEONARDO MAURÍCIO COLOMBINI LIMA - Conselheiro
 MAURO LOBO MARTINS JÚNIOR - Conselheiro
 PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA - Conselheiro
 RENATA MARIA PAES DE VILHENA - Conselheira
 RONDON PACHECO - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA
 PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA - Presidente
 JOSÉ AUGUSTO TRÓPIA REIS - Vice-Presidente
 FERNANDO LAGE DE MELO - Diretor
 JORGE LUIZ SCHMITT-PRYM - Diretor
 RONALDO LAMOUNIER LOCATELLI - Diretor

CONSELHO FISCAL
 PEDRO MENEQUETTI - Presidente
 ANTÔNIO JORGE DE SOUZA MARQUES - Conselheiro
 GUILHERME HORTA GONÇALVES JÚNIOR - Conselheiro
 JÚLIO SÉRGIO DE MAYA PEDROSA MOREIRA - Conselheiro
 ROBERTO BORGES MARTINS - Conselheiro
 RUTH MARIA HARGREAVES CARDOSO DA SILVA - Conselheira

DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA - Giovani Rosemberg Ferreira Gomes - Contador CRC-MG - 075701/O-5